

Centro Timbira de Ensino e Pesquisa Pëmxwýj Hëmpexà,

27 de maio de 2013.

À Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão/SECADI
Sra. Macaé Maria Evaristo dos Santos

C/c para a Secretária de Educação Escolar Indígena,
Sra. Rita do Nascimento.

Favor direcionar resposta deste Documento para Jonas Polino Sansão, email:
pynheh@hotmail.com

Nós, professores e professoras Krahô, Krikati, Ramkocamekra, Apãnjêkra, Gavião e Apinajé, conhecidos como Povo Timbira, reunidos em 27 de maio de 2013 no Centro Timbira de Ensino Pesquisa Pëmxwýj Hëmpexà, conversamos sobre a paralisia da articulação para implantação do Território Etnoeducacional Timbira, por isso, viemos através desse documento, solicitar uma posição do Ministério da Educação sobre a implantação do nosso Território Etnoeducacional. Estamos participando das oficinas de construção de material didático sobre as pinturas corporais do nosso povo, assim, aproveitamos a oportunidade para discutir esse assunto, e por isso, estamos nos dirigindo a vossa senhoria para saber sobre nosso Território Etnoeducacional. Nessa oficina, vários professores novatos estão participando, conhecendo a proposta dos Territórios Etnoeducacionais, a proposta da grafia unificada e contribuindo para o fortalecimento desse movimento de união entre nós, povo Timbira.

Queremos levar a sério nossa educação. Os Estados do Tocantins e Maranhão não estão desenvolvendo uma educação diferenciada, por isso, queremos fazer mais intercâmbios, queremos unir nossas comunidades para construirmos juntos uma proposta de educação diferenciada, para que nossos conhecimentos não se percam e para que possamos compreender melhor os conhecimentos da sociedade não-indígena. Essa divisão entre Estados não é nossa, nosso povo não se divide dessa forma, queremos trabalhar unidos e gerir os recursos destinados para a educação de nossos filhos, para que assim sejam aplicados com responsabilidade e compromisso. Nós já fizemos várias reuniões sobre o assunto, em 2011 teve uma grande reunião em São Luis/MA, na qual foi pactuado nosso Território, com isso, espalhamos a notícia em todas as aldeias, mas depois da referida reunião não aconteceu mais nada.

Desta forma, solicitamos que seja marcada uma reunião aqui em Carolina/MA, até o final do mês de junho, com a presença de um representante do MEC, da Seduc do Tocantins, Seduc do Maranhão, da Funai, do CTI, das nossas autoridades (caciques e lideranças), da nossa organização Wyty Catë e a comissão de professores Timbira para

discutirmos os primeiros passos para a implantação do nosso Território Etnoeducacional.

Aguardamos uma resposta o mais rápido possível.

Niquelita de S. Krahô
Wesley guará gavião.
Marciana Anajthury Krahô
Vicente Gavião
Francisco Filho Krahô
Lucimar Ribeiro gavião
Marciana Mixá Krahô
Cláudia Antel Krahô
Gereza Pimentel Krahô
Aurelio Wathury Krahô
Júlio Krahô
Lucas S.C. Gavião
Domingos Krahô
Ambrosio Krahô
Eulálio Arawá Krahô
Jamaina cacaxwa Krahô
Janilda Tangak Apinajé
Draiza Apinajé
M^{te} Claudine Puffé Krahô
Santa Caput Krahô
Leitius Jokahkwy Krahô
Silviana Pécute Krahô
Maria dos Reis Párcie Apinajé

Evina Pereira Apinagá
Luciano Ter Per Apinagá

Francisco Krahô

Iraci Krahô

Rujalma Krahô

Irene Márcy Ribeiro Apinagá

Maria Helena Paxen Krahô

Márcia Pique Krahô

Delma Kupakiro Krahô

Tramir Brêicaster Krahô